

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P. ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director:  
P. ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## Braga recebeu fidalgamente os Membros do Governo

No sábado passado, com entusiasmo e fervor, a Cidade de Braga recebeu, em verdadeira apoteose, os Senhores Ministro da Educação Nacional e Subsecretários das Obras Públicas e Educação Nacional. Os ilustres Membros do Governo que vieram a Braga presidir à inauguração de várias e imponentes obras — afirmação duma política de realizações do Estado Novo — foram carinhosamente recebidos pela população bracarense que, com o seu dinâmico Presidente da Câmara Snr. Santos da Cunha, aproveitaram o ensejo para vitoriar entusiasticamente Salazar. As ruas e praças regorgitavam de gente que viveu, com alegria, aquelas horas emocionantes de fé nacionalista.

À noite foi oferecido, no Salão da Biblioteca, um banquete a que assistiram as figuras mais destacadas do meio bracarense. Entre as ilustres pessoas presentes que saudaram os membros do governo salientamos o brinde de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz:

Senhor Ministro da Educação Nacional  
Senhores Subsecretários da Educação e das Obras Públicas.

É para saudar a Vossas Excelências que peço a palavra e na pessoa de Vossas Excelências saudar o Governo Nacional que se tem esforçado por impulsionar o progresso do País em todos os rumos, levantando por todo ele imorredouros padrões da sua passagem pelo poder, que marcam indelévelmente o cariz da época que atravessamos. Mas eu tenho presentes, neste momento, sobretudo as obras participadas em Igrejas e institutos existentes nesta Arquidiocese e as escolas levantadas em toda ela, as quais se servem ao progresso da instrução pública, beneficiam também e dispõem as almas para a sua melhor formação religiosa. E é-me grato saudar Vossas Excelências nesta hora de júbilo que estamos aqui vivendo, tanto mais que fora daqui se ouvem vozes dissonantes, que no frenesi do momento parecem dispostas a negar a justiça do reconhecimento e o tributo do público louvor a quem sem manifesta injustiça não pode ser negado.

A saúde de Vossas Excelências! Ao progresso e grandeza da Pátria!

Além de S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>, usaram da palavra os Snrs. Presidente da Câmara e Governador Civil e o Snr. Ministro da Educação agradeceu as saudações de todos, especialmente as do Ex.<sup>mo</sup> Prelado.

Felicitemos calorosamente as Autoridades de Braga pela magnífica e reconfortante jornada realizada.

Solene Comemoração do 4.º Centenário

DA  
Confraria de Nossa Senhora da Franqueira

INÍCIO em 3 de Agosto, com a entrada na cidade da VIRGEM PEREGRINA e FECHO em 10 de Agosto, com a grandiosa Peregrinação à Franqueira.

## «Fátima, Altar do Mundo»

NA Cova da Iria, em Fátima, no passado dia 13 de Maio, 41.º aniversário da primeira aparição da Virgem Santíssima aos pastinhos, estiveram reunidos mais de 300.000 peregrinos.

Na hora conturbada que o Mundo vive, Fátima continua, e de cada vez com maior brilhantismo, a ser local escolhido, e de eleição, para as gentes de todas as partes do Mundo se reunirem e pedirem à Virgem Maria a paz e a concórdia entre os homens.

A Mensagem de Fátima, mensagem que se sintetiza em «oração e penitência» continua a espalhar-se por todo o Mundo, como último apelo e única esperança para um «Mundo Melhor».

Com efeito, no passado dia 13 de Maio, estiveram em Fátima peregrinações vindas dos Estados Unidos, Brasil, Austrália, Filipinas, Alemanha, França, Espanha, Holanda, Austrália e Suíça e inúmeros peregrinos, vindos das mais longínquas nações.

Um Cardeal Americano, em nome dos católicos dos Estados Unidos da América, ofereceu uma grandiosa imagem da Virgem de Fátima e a Peregrinação das Filipinas

(Continua na página 2)

## PROVAS

Nunca ninguém se liberta,  
Dalguns laços do Passado...  
Mas, na retina desperta,  
Nem tudo fica gravado.

Momentos calmos da vida,  
Longas horas dolorosas,  
Quanta ventura perdida,  
Quantas sombras ansiosas!

Felto o balanço sensato  
Do percurso, nem assim,  
Fugimos do mau contacto,  
De certa fada ruim...

Chega de manso, daninha,  
Com artifício seduz.  
É de temer, à noiteinha,  
Algum excesso de luz!

E, nas pálpebras cansadas,  
Nas imagens recolhidas,  
Há provas acentuadas,  
De miragens conhecidas...

Arnaldo de Azevedo Pinto

Solene Comemoração do 4.º Centenário

DA

Confraria de Nossa Senhora da Franqueira

COMISSÃO DE HONRA:

- Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Snr. Arcebispo Primaz  
» » Bispo Auxiliar de Braga  
Ex.<sup>mo</sup> Snr. Governador Civil  
» » Presidente da Câmara Municipal de Barcelos  
» » Presidente da Comissão Municipal de Turismo  
» » Arcipreste de Barcelos  
» » Provedor da Santa Casa da Misericórdia  
» » Ministro da Venerável O. Terceira de S. Francisco  
» » Juiz da Confraria do Bom Jesus da Cruz  
» » Presidente do Grémio da Lavoura  
» » Presidente do Grémio do Comércio  
» » Antero José Barreto de Faria  
» » João Duarte Veloso  
» » Dr. José Teotónio de Azevedo Fonseca  
» » Manuel Augusto Vieira  
» » Manuel Pereira da Quinta Júnior  
» » Miguel Pereira Pais de Matos Graça

COMISSÃO EXECUTIVA:

- Ex.<sup>ma</sup> Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira  
Ex.<sup>mo</sup> Snr. Prior de Barcelos, Padre Alfredo Martins da Rocha  
» » António Dias Pereira  
» » Francisco da Silva Esteves  
» » João Luís Ferreira  
» » João Pereira da Silva Corrêa  
» » José da Silva Guedes da Encarnação

## Comissão Distrital da União Nacional

Em íntima colaboração com o Senhor Governador Civil está a trabalhar, com todo o entusiasmo, a Comissão Distrital da U. N. Destacam-se os Comunicados a que toda a Imprensa tem dado o maior relevo.

Temos a honra de inserir nas colunas do JORNAL DE BARCELOS um Comunicado que é bem concludente e elucidativo:

### «DEFINE-SE UM CANDIDATO»

«Eu não tenho podres; eles é que os têm».

Eis uma das sonoras fanfarrônicas com que o General Humberto Delgado houve por bem emoldurar a sua candidatura à Presidência da República. Sua Ex.<sup>a</sup> é puro, ilibado de qualquer podridão. Nenhum micróbio infecto conseguiu penetrar a sua couraça espiritual ou corromper o seu estofo moral. Não há nódoas no seu carácter nem manchas na sua personalidade. É um puro tipo...

Daí o tom arrogante desta auto-canonização, semelhante àquele que o levou já a escrever no livro que é hoje célebre — «Da pulhice do Homo Sapiens», pág. 210: «Acho que Sua Ex.<sup>a</sup> o Senhor Deus deve saber... que eu sou um homem de carácter, honrado, caritativo, que gostaria de ver o mundo melhor ainda que para isso eu próprio tivesse de me sacrificar materialmente».

Daí ainda que o General Humberto se sinta no direito de apedrejar os telhados de vidro dos outros («eles é que os têm», os podres). Os telhados de Sua Ex.<sup>a</sup> não são de vidro.

Como conseguiria o Senhor General imunizar-se da podridão, estando há mais de 30 anos em contacto perma-



# As Louças de Barcelos

## A Pintura à Pistola

**D**E todos os géneros decorativos adoptados nas nossas louças, foi e ainda é, a pintura à pistola, o mais revolucionário e o mais combatido.

Alguns etnógrafos consideram intrusa e inadequada, esta decoração nas nossas louças; pelo contrário, os modernistas de espírito revolucionário reclamam o hodierno, querem novidades, dinamismo, movimento, vida, e recebem-na bem.

A Pintura à Pistola não é nossa. Não é nossa, nem é regional. Mas de quem é então? Foi um processo novo de pintar que surgiu simultaneamente em diversas nações e se generalizou rapidamente; e, em Portugal, foi uma fábrica de Barcelos uma das primeiras (senão a primeira) a adoptá-lo. Se é um novo processo em todo o mundo, também aqui tem de ser novo. Mas, as louças de Barcelos só são regionais se não saírem dos moldes e métodos milenários? Barcelos não tem o direito de progredir? Porque não pode Barcelos produzir também arte moderna?

Enquanto aguardamos resposta, permitam-nos que explanemos a nossa muito humilde opinião. Defendemos que Barcelos acompanhe o progresso das outras regiões industriais, se não puder ultrapassá-lo. A pintura à pistola é um processo de trabalho e não um estilo; um processo de pintar que, como com os pincéis, cada região e cada artista pode criar o seu estilo bem distinto e definido. Produzir louças decorativas modernas deve ser uma aspiração de todos os ceramistas barcelenses, tão legítima, como o é para os outros em todos os centros cerâmicos de Portugal e do mundo. Nas louças decorativas modernas a pintura à pistola impôs seus efeitos estonteantes e resolveu um problema económico. Não vemos mal algum que Barcelos pinte à pistola e vemos grandes benefícios que ela nos está a prodigalizar. Estas louças decorativas têm tomado um desenvolvimento extraordinário e dado à nossa indústria um grande movimento que dia a dia aumenta. O que é preciso é criar-lhe originalidade, e dizemos assim porque já temos encontrado motivos copiados de outras terras e outras gentes e isto é que não convém.

Achamos, pois, muito bem que Barcelos pinte à pistola, que arranhe no moderno, e até no futurismo se quiser, mas que procure fazê-lo num estilo próprio, muito seu. Nada de «copiados». Os temas geométricos, as composições estilizadas prestam-se à maravilha para este género de decorações e são tão infinitamente variáveis que até passa a ser ridículo irmos para a cópia do já conhecido e estafado!

Que as pinturas sejam originais, as louças e tintas de boas qualidades e aplicadas com técnica perfeita e adequada; e, sendo assim, deixemos os nossos industriais ampliar o seu fabrico e aumentar ao seu número de operários.

M.

nente com o foco de infecção nacional que, na sua opinião, é a situação política decorrente do 28 de Maio?

O facto de ter sido adjunto militar do Comando Geral da Legião Portuguesa não lhe inquinou as ideias ou o carácter?

E o tempo que passou como Comissário Nacional adjunto da Mocidade Portuguesa, a organização patriótica que o Senhor General insultou suezmente no comércio de Lisboa com a referência tão chistosa (!) ao S do cinto, também lhe não manchou a pureza do ideal ou a folha dos serviços políticos?

E o voto de confiança que Salazar lhe concedeu quando foi nomeado representante do nosso Governo junto da N.A.T.O., lugar de alto significado político, nem esta confiança afectou ou infectou o seu carácter independente?

Nem mesmo o alto cargo que ainda ao presente desempenha na direcção da Aeronáutica Civil?

Das duas uma: ou o Senhor General se solidariza com a política que serviu e, como homem de carácter, assume a quota parte das responsabilidades de servidor do Estado Novo, ou concede que a sua actuação política tem sido uma farsa, para não dizer uma traição à causa nacionalista que serviria menos sinceramente.

No primeiro caso, o ilustre candidato dito independente tem os mesmíssimos podres que atribui aos outros servidores da situação («eles é que os têm»), de que tem sido elemento preponderante. E então está a cuspir para o ar: é o primeiro atingido pelos salpicos da sua vesânia.

No outro caso teríamos uma indigna comédia a servir de base à candidatura para o mais alto cargo da Nação.

Ou será que o foco infeccioso não é, afinal, tão infeccioso como Sua Ex.ª afirma?

A primeira qualidade que a Nação exige do seu Chefe Supremo é o carácter, a decência moral, a coerência de atitudes.

## «Fátima, Altar do Mundo»

(Continuação da página 1)

foi presidida pelo Bispo de Corboya.

A Missa de grande Pontifical, acompanhada por um coro de seminaristas, foi celebrada pelo Senhor D. João Pereira Venâncio, Bispo Auxiliar de Leiria, e no momento próprio o Rev. Dr. A. Correia Pinto, proferiu uma brilhante e eloquente alocução.

Assistiram à missa, por detrás do altar exterior, os Senhores Arcebispo de Évora, Bispos de Limira, do Algarve, Bispo Auxiliar de Beja, Monsenhor William Breennann, Bispo de Toowoomba e Monsenhor Tomás Fox, Bispo de Vilcamos, Forna, ambos da Austrália; D. Júlio Rosales, Arcebispo de Cebu e Monsenhor Del Rosário, Bispo de Corboya, ambos das Filipinas. Estava também presente o Rei Humberto.

Do lado do Evangelho, encontravam-se os Snrs. Ministro da Defesa e esposa, Ministro da Marinha e esposa, Subsecretário da Educação Nacional, general Buceta Martins, comandante da 3.ª Região Militar; general Valente de Carvalho, governador militar de Lisboa e Olímpio Duarte Alves, presidente da Câmara Municipal de Leiria.

### Dr. José Christo

Em Aveiro faleceu inesperadamente o distinto advogado e jornalista Dr. José Christo. Irmão do Director do nosso colega «Litoral» e também director desportivo do mesmo brilhante semanário. Associamo-nos sinceramente comovidos ao luto que envolveu essa ilustre e conhecida Família de Aveiro e, ao mesmo tempo, apresentamos ao jornal «Litoral» o nosso profundo pesar.

### Mês de Maio no Templo do Senhor da Cruz

Com grande afluência de fiéis estão a realizar-se, no Templo do Senhor da Cruz, a devoção em honra de Nossa Senhora.

As práticas são feitas pelo Capelão da Igreja.

### Formácia de Serviço

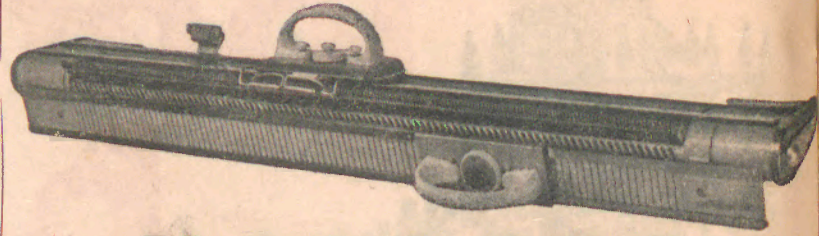
No próximo domingo está de serviço permanente a Farmácia «MODERNA», no Largo da Calçada.

### Associação de Patinagem do Minho

Recebemos da Associação de Patinagem do Minho um livre trânsito para o Director do nosso Jornal.

Muito gratos pela gentileza.

## Máquinas de Tricotar Automáticas



### MATADOR

A mais moderna e eficaz máquina de tricotar

Vendas a pronto ou com facilidades

Ensino gratuito ao domicílio

CINCO ANOS DE GARANTIA

Representante nesta cidade: **João Dias de Sousa**

CAMPO 5 DE OUTUBRO, 38

## Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Snr.ª D. Ester Ribeiro Martins Peixoto.

Amanhã — A Sr.ª Dr.ª D. Maria Angelina Pereira da Silva Corrêa e os Srs. José de Bessa e Menezes, José Carlos Vieira e Alfredo Augusto Oliveira.

Sábado — Os Srs. Dr. Aires Martinho de Faria Duarte e Alípio dos Santos Tavares e o menino Armando Maria Freitas de Sousa Basto.

Domingo — As Sr.ªs D. Elisa da Silva Perestrelo e D. Isabel Carvalho Barreiros e o menino António Raul Silva Lourenço.

Terça — As Snr.ªs D. Maria Eduarda Carmona Faria e D. Aurora Matos Lopes de Almeida, os Snrs. Cremildo Manuel Vieira Peixoto e António Secundino Gonzalez e a menina Maria José Feio de Sá Carneiro.

Quarta — A Snr.ª D. Maria Jose Cardoso Ferreira Nunes, a menina Maria Gabriela de Brito Bôto e o menino Sérgio Augusto Natividade Miranda Veiga.

—(—)

## VIRGEM PEREGRINA

A veneranda Imagem de Nossa Senhora da Franqueira visitou no entretanto as freguesias de Aldreu, Palme, Feitos, Mariz e Vila Frescafnha-S. Pedro, na continuação desta jornada, verdadeiramente triunfal.

No próximo domingo, às 16 horas, a Virgem Peregrina segue, em cortejo automóvel, dos Feitos para Vila Cova, onde deve chegar às 18 horas.

No próximo número, *Jornal de Barcelos* terá a honra de publicar as notas da reportagem da visita a Aldreu, Palme, Feitos, Mariz, Vila Frescafnha-S. Pedro e da recepção em Vila Cova.

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

**CASA SOUCASAUX**

TELEFONE 8545

Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

## CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, exhibirá o Cine-Teatro Gil Vicente, o filme que ganhou o prémio do melhor argumento de 1957:

### GUENDALINA

A história duma rapariga adorável, demasiado impulsiva e amorosa... Um romance de amor puro.

Uma produção italiana com Jacqueline Sassard, Silva Koscine e Raf Valone.

Um filme de Alberto Lattuada.

Para adultos.

—No domingo, 25, às 15,30 e às 21,30 horas, o maior espectáculo do mundo, um triunfo total que ultrapassa todos os grandes êxitos:

### O REI E EU

A história de um Rei que pensava que as mulheres tinham sido criadas para sua alegria!

Nunca houve um filme assim!

Em CinemaScope, cor de luxo, com Deborah Kerr, Yul Brynner, Rita Moreno e muitos outros.

Para maiores de 12 anos.

Brevemente: NOSSA SENHORA DE PARIS, com Gina Lollobrigida. Em CinemaScope.

—(—)

### Nascimento

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia, deu à luz uma robusta criança do sexo feminino, a Snr.ª D. Maria Elisabeth Rodrigues Gravato, esposa do nosso prezado amigo Snr. João Ricardo Gravato.

Mãe e filha encontram-se bem. Os nossos parabéns.

## Vinho Verde

S. GONÇALO Branco 26\$00 Tinto 25\$00 genuíno de Amaranite em garrafas de 5 litros.

CASA ÁGUIA BARCELOS

Lâmpadas a 4\$00

NO

Armazém Esteves



# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### Banco Nacional Ultramarino

Exercício de 1957

Do nosso prezado amigo Snr. António de Carvalho de Sampaio da Cunha Pimentel, considerado gerente da Dependência desta cidade do Banco Nacional Ultramarino, recebemos o Relatório, Balanço e Contas, referentes ao exercício de 1957, deste importante estabelecimento de crédito.

O Relatório, embora de forma sucinta, refere-se à quebra do progresso de economia do ocidente durante o ano de 1957, e sobretudo no quarto trimestre que, desde o fim da guerra, vinha sendo constante. E, a propósito, cita a intervenção dos governos de diversas nações, promulgando medidas anti-inflacionistas, como por exemplo, o aumento da taxa de desconto.

Regista os principais acontecimentos, de carácter económico e político, em Portugal e no Mundo; as produções anuais, a partir de 1946 de Trigo, Azeite e Vinho e de 1950, Electricidade e Cimento; as relações comerciais do Mundo Português com o Estrangeiro em 1957; interessantes e elucidativas comparações de diversas Contas do Balanço, a partir de 1953; alguns importantes Diplomas Legislativos, publicados em 1957 relacionados com a actividade bancária, etc., etc.

O Balanço, demonstra bem a solidez de tão importante estabelecimento de crédito.

A Conta do Activo «Imóveis» no total de 112.278.528\$65 está contrabalançada pela do Passivo de «Fundo de Amortizações de Imóveis» o mesmo sucedendo à Conta do Activo «Casas Fortes, Móveis e Utensílios», no total de Esc. 41.601.185\$77.

O lucro líquido do exercício foi de Esc. 78.397.484\$40.

Os ordenados pagos foram no total de 130.130 contos, mais 15.130 que no ano anterior.

Agradecemos o exemplar enviado.

—X—

### Amigos de Olivença

Como habitualmente, realizar-se-á na próxima 5.ª-feira, dia 29 do corrente, a reunião mensal de propaganda patriótica deste agrupamento e na qual será convidado de honra o ilustre jornalista Snr. Carlos

### Uma revista para os nossos leitores

Acaba de sair o n.º 25 da Revista «A Cooperação», interessante órgão de cultura, informação e de actividades económicas.

O presente número insere boa e variada colaboração distribuída por numerosas secções, nomeadamente Indústria, Comércio, Agricultura, Ultramar, A Bandeira Branca, Desportos, Transportes e Turismo, Filatelia, Jornal, etc. Entre outros artigos de grande interesse salientamos as considerações sobre o II Plano de Fomento, a entrevista com o Presidente da Câmara de Alijó e a página «Aqui Alentejo» de Maria Rosa Colaço.

«A Cooperação» é uma revista que embora dedicada especialmente às actividades económicas e aos problemas da técnica, pela diversidade dos assuntos que apresenta, interessa a toda a gente.

Durante um curto período de tempo, as pessoas que enviarem à redacção de «A Cooperação» — Rua Alves Torgo, 13-r/c, Lisboa — QUATRO selos de um escudo, INDICANDO QUE SÃO LEITORES DO NOSSO JORNAL, receberão imediatamente sem mais encargos o último número daquela revista, e por ele podem avaliar o interesse e a oportunidade dos seus artigos e reportagens.

Seja assinante do  
**JORNAL DE BARCELOS**

de Barros Queirós, distinto conferencista e Director da Delegação, em Lisboa, do grande periódico português no Brasil «O Mundo Português» e que, na sua palestra, versará o tema: «Oliventinos e Solidariedade».

A sessão será assistida por altas individualidades militares e civis inscritas neste Grupo e terá lugar no Salão Nobre da Casa do Alentejo, — Rua das Portas de Santo Antão, 58, com início às 13 horas precisas.

Em virtude da alta capacidade intelectual do erudito Conferente, conta-se com a honrosa presença do maior número de associados, agradecendo-se a comparência, até à hora marcada, de todos os Sócios e Convidados.

Lisboa, 16 de Maio de 1958.



### Clube Desportivo de Barcelinhos

Em Assembleia Geral Ordinária, efectuada no passado dia 14 Abril, foram eleitos os novos Corpos Gerentes do Clube Desportivo de Barcelinhos, para a época de 1958, que são constituídos pelos seguintes associados:

#### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Celso Manuel de Sousa Lima Torres, Dr.; Vice-Presidente — Acácio Cândido Gomes da Costa; Secretário — Manuel João Lourenço de Carvalho; 2.º Secretário — Manuel Rodrigues Pereira; Vogais — Manuel da Cruz Nascimento e João Baptista Rodrigues.

#### DIRECÇÃO

Presidente — José António Peixoto Pereira Machado, Dr.; Vice-Presidente — Jaime Mascarenhas Sineiro; Secretário — Mário Marques de Faria Durães; 2.º Secretário — Licínio Valdemar Carmona Ferra Esteves; Tesoureiro — Manuel Gomes Garrido; Vogais — Cândido da Cunha Fernandes Arantes e Joaquim Alberto Calás de Oliveira Carvalho.

#### CONSELHO FISCAL

Presidente — Fernando Marques de Faria Durães; Secretário — António Emílio da Cunha Figueiredo; Relator — José Maria da Silva Barbosa.

### Caseiro

Precisa-se para terras, cuja extensão permite a manutenção de seis bovinos. Informa: Francisco Miranda Campelo — Silveiros — Barcelos.

Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.ª mão

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

### Agradecimento

Por não me ser possível agradecer individualmente a todas as pessoas que me testemunharam o seu apreço e amizade por ocasião do acidente que sofri, recorro a este meio para reafirmar a todos os meus bondosos amigos quanto lhes estou grato por tantas gentilezas e provas de estima com que me honraram.

Barcelos, 14 de Maio de 1958.

Aires Duarte

### Comemoração do 4.º Centenário da Confraria de N. Senhora da Franqueira

Da Comissão Executiva também faz parte o Ex.º Sr. Fernando da Costa Fernandes, mui digno Secretário da Câmara Municipal de Barcelos, cujo nome não pudemos incluir no local próprio, porque já estava impressa a primeira página, quando notamos o lapso, de que pedimos desculpa.

Leia e propague  
Jornal de Barcelos

### Casa do Povo de Milhazes

Os novos Corpos Gerentes da Casa do Povo de Milhazes, tomaram posse no pretérito dia 27 de Abril e são constituídos pelos seguintes Snrs.:

#### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — José Cândido Gomes da Rocha; Vogais — António Figueiredo de Carvalho e Acácio Figueiredo da Silva.

#### DIRECÇÃO

Presidente — Padre Manuel Martins Palmeira; Secretário — José Pereira dos Santos Garrido; Tesoureiro — António Baptista da Silva Reis.

### «Destilador Barcelos»

O nosso prezado amigo e assinante Snr. João da Cunha Ferreira, proprietário da Caldeiraria Cunha, desta cidade, durante as Festas das Cruzes, como de costume, esteve em exposição, o «Destilador Barcelos» e o «Pulverizador Cunha», trabalhos das suas oficinas que foram muito apreciados.

As nossas felicitações.



Travessa dos Clérigos, 15-2.º — Tel. 24195 — PORTO



## A Defesa Civil e a hora que passa

A D. C. foi criada em Portugal pelo Decreto 51.956 de 2 de Abril de 1942 e nele se define a sua finalidade, as responsabilidades da sua organização e execução e as obrigações gerais dos cidadãos e das várias empresas ou corporações para com ela.

No seu artigo 1.º o referido Decreto estatui que a D. C. tem por finalidade assegurar o regular funcionamento em tempo de paz — ou de grave emergência — de todas as actividades nacionais e que a ela interessa a toda a Nação.

No artigo 4.º do citado Decreto diz-se ainda que todos os cidadãos portugueses — independentemente de idade e do sexo — são obrigados a concorrer para a D. C., bem como obrigados a dar a sua colaboração todas as empresas ou instituições de interesse público ou privado, existentes no território.

**SE NÃO SABE APRENDA COM A D. C.** — Como se pratica a respiração artificial pelo método de Holger-Nielsen.

**Posição do sinistrado** — de bruços, com um dos temporais apoiados nas mãos sobrepostas.

**Posição do socorrista** — pé esquerdo junto do cotovelo direito da vítima, e joelho direito junto da cabeça; ou, pé direito junto do cotovelo esquerdo da vítima e joelho esquerdo junto da cabeça.

**Execução:** 1.º — Duas palmadas fortes entre as espáduas, para facilitar a desobstrução das vias respiratórias e a queda da língua.

2.º — Apoiar as palmas das mãos sobre as omoplatas da vítima; os dedos abertos de modo que os polegares se toquem no cruzamento da linha bi-axial com a coluna vertebral.

3.º — Com os braços estendidos inclinar o corpo para a frente até que os braços fiquem verticais. Consegue-se assim uma pressão que deve durar 2 1/2 segundos (contar lentamente 1-2-3). É o tempo da EXPIRAÇÃO.

4.º — Deslizar com as mãos ao longo dos braços da vítima até aos cotovelos, que se elevarão durante 2 1/2 segundos, contando lentamente 1-2-3. Durante este tempo inclinar-se para trás. É o tempo da INSPIRAÇÃO.

5.º — Deslizar com as mãos até ao ponto inicial e executar alternadamente os tempos de Expiração e Inspiração.

Uma vez iniciada a respiração artificial não a suspender sem a vítima estar restabelecida, ou se ter a certeza absoluta de morte.

— Se houver lesões dos membros superiores fazer só a expiração.

— Se houver lesões do tórax fazer apenas a inspiração.

— **Levantamento** — Mesmo que a vítima recomece a respirar por si própria não se deve permitir que se levante logo. Envolva-se em cobertores e trata-se primeiramente do estado de «choque».

— **Transporte** — Pode efectuar-se sentado, se não apresentar estado de «choque», mas se este se verificar o transporte deverá ser deitado, com a cabeça baixa em relação aos pés.

### A Defesa Civil espera-vos:

O momento que atravessamos é duro. A guerra e a destruição total espreamos a cada instante.

A união faz a força.

Serai fileiras em volta da D. C. T. se quereis vencer e sobreviver!

A D. C. espera-vos para instruir-vos e guiar no caminho da vitória.

Somos poucos, mas devidamente disciplinados, instruídos e treinados, e com uma moral fortalecida, podemos opôr ao inimigo uma resistência que nos fará sair vitoriosos.

J. A.

## Da Administração

Pagaram as suas assinaturas os seguintes Snrs.:

### Até Dezembro de 1958

Mário Lúcio Sena Lopes, Alfredo Rodrigues, Avelino Gonçalves da Silva, Mário Campos Henriques, Luís Fernandes Pinheiro, António Tiago da Costa Fernandes, P.º António Augusto Dias Barbosa, António de Jesus Fernandes, D. Guilhermina Sampaio, Dr. Domingos de Figueiredo, Manuel da Silva Pereira, Humberto da Quinta Fernandes, Júlio Torres Matos, Dr. Ceiso Lima Torres, Manuel de Sousa Martins, Dr. Manuel Baptista Lima Torres, Vilas Boas & Irmão, João de Deus Soares, João Duarte Veloso, Dr. António Coutinho, João Landolt de Sousa, Manuel Pereira da Quinta Júnior, Domingos Martins de Pinho, António Ferreira de Miranda, João Gonçalves Martins, António Rodrigues Gomes da Costa, Dr. Francisco Torres e Dr. José António Torres, Barcelos; Bartolo Correia de Paiva, Areias de Vilar; Carlos Dias Miranda, Vila R. Santo António; Virgílio Bordalo Soares, Barcelinhos; Carlos Alberto Mendanha, Póvoa de Varzim; Padre Francisco Gonçalves, S. Veríssimo; João Rodrigues Mendes, Alheira e António J. Gomes Macedo, Ucha.

### Até Junho de 1958

Domingos Peixoto da Silva Vieira, João Pedro de Sousa Baptista, António Alves Torres, António Augusto Costa, Domingos Ferreira Azevedo, Rogério Esteves, Gargem Santo António, Carlos M. Vieira Ramos, José de Sousa Graça, José Pereira (Herdeiros), Filipe dos S. Ferreira Vale, João da Cunha Ferreira, Manuel Gomes

de Carvalho, Raúl Ferreira Veloso, Henrique Augusto da Silva, António Cruz, António A. Pereira Martins, Dr. Adelino Miranda Andrade, Sapataria Popular, António Gonçalves Teixeira, Gualter da Cunha Meireles, Alberto F. Macedo Faria Gayo e Adelino de Jesus, Barcelos; Daniel Rodrigues da Silva, Carapeços; Dr. Aurélio da Cunha, Cervães; Francisco Duarte Santos, Barcelinhos e Severino A. Ferreira Araújo, Braga.

### Até Março de 1958

Luís Pedras, Barbearia Alberto, João José de Carvalho, Dr. Cemilo Ramos, Luís Carvalho e Barbearia Pimenta, Barcelos; Domingos Barbosa Maciel e Fernando D. Ferreira Pedras, S. Veríssimo.

## DO BRASIL

### Até Dezembro de 1958

Armando Carvalho de Barros.

X

### Novos Assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes do nosso Jornal, mais os seguintes Snrs.:

Joaquim Barbosa Pereira Lúcio, Várzea; António de Araújo Gomes, Fornelos; Manuel Ferreira Gonçalves e Armando Carvalho de Barros, Brasil; Salão Belle-Amie e António Peixoto de Carvalho, Barcelos; Manuel Raimundo Pereira Gomes, Braga; Eduardo José Carvalho de Campos, Angola e Firmino Duarte Ferreira, Gilmonde.

## VIDA DESPORTIVA

### Taça «Dr. Paulo Sarmento»

Continuou no domingo a disputa da taça «Dr. Paulo Sarmento». O Chaves conquistou uma grande vitória, vencendo o «leader» por 2-1, no seu próprio campo, em Vila Real. O Gil Vicente fez um bom resultado em Espinho.

Segundo nos informam, o grupo barcelense, merecia a vitória mas... não conquistou nenhum ponto.

O jogo Sanjoanense-Leixões, por acordo entre os dois grupos, não se realizou.

No próximo domingo o Gil Vicente, no campo Adelino Ribeiro Novo, defrontar-se-á com o S. C. Vianense.

Atendendo ao valor do grupo visitante e ainda à circunstância do nosso representante ter perdido no jogo da 1.ª volta, realizado em Viana do Castelo por 7-1 é de prever que o jogo seja presenciado por uma grande assistência e que a equipa gilista procure exibir-se de maneira a reabilitar-se de tão pesada derrota.

### Futebol

#### S. C. Espinho, 2 — Gil Vicente, 1

No passado domingo, o Gil Vicente deslocou-se a Espinho, tendo perdido com o grupo local por 2-1.

A primeira parte terminou por 0-0. Na segunda, aos 5 minutos, Gelucho colocou o grupo barcelense em vencedor mas aos 12 minutos, numa jogada feliz, o grupo da casa empatou e aos 28, na transformação dum castigo, apontado do limite da grande área, fixou o resultado.

O Gil Vicente, alinhou:

Alfredo; Serôdio, Canário e Valdemar; Silva e Vieira; Eduardo, Nolito, Gelucho, Marques e Mário.

### Columbofilia

Realiza-se no próximo domingo, dia 25, o Concurso de Funcheira, num total de 421 kms., sendo disputada a taça «Dr. Francisco Torres».

A entrega dos pombos deve ser feita na 6.ª-feira, das 14 às 16 horas e a dos comprovadores no sábado, às 21 horas.

Não encesta quem estiver em débito.

Classificação até ao 10.º, do Concurso de Pombal:

Oliveira Martins, 1.º; Manfredo Silva, 2.º; José Alves Leite, 3.º, 4.º e 5.º; Rodrigo M. Pereira, 6.º e 8.º; José Beleza, 7.º e Cândido Arantes, 9.º e 10.º.

Classificação até ao 10.º, do Concurso de Faro:

Ari de Sousa Pereira, 1.º; José Alves Leite, 2.º, 3.º e 10.º; Fernando Pimenta Lopes, 4.º, 7.º e 9.º; Manuel Miranda, 5.º; António Araújo Ferreira, 6.º e José Beleza, 8.º.

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

# DINHEIRO

## S/ AUTOMOVEIS S/ PROPRIEDADES

*emprestamos  
com rapidez e  
nas melhores  
condições*




# EMPRESA PREDIAL NORTENHA

NO PORTO - PRAÇA D. JOÃO I, 25-1 - Telef. 26706-30181-31038  
EM LISBOA - PRAÇA da ALEGRIA, 58-2 - Telef. 35313-366812-366731

**colham referencias**

### Grupos Excursionistas

Aos domingos, e em muitos dias da semana, Barcelos tem sido visitada já por numerosos grupos excursionistas.

Nos próximos meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro, as visitas dos grupos excursionistas à nossa cidade devem ser, como de costume, ainda mais frequentes.

Quase todas as excursões, sobretudo as de mais longe não deixam de permanecer na nossa terra bastante tempo para que os excursionistas possam admirar os monumentos históricos, os jardins e as belezas naturais da Dona e Rainha do Cávado.

É muito frequente, os excursionistas, tirarem fotografias, junto ao belo e monumental chafariz do Campo da Feira.

Os que nos visitam pela primeira vez lamentam que as suas bicas estejam fechadas mas os outros, os que gostam e admiram as belezas de Barcelos, os organizadores dos itinerários, infelizmente, verificam que essa anormalidade... é normal.

Não seria possível, pelo menos durante o dia, aos domingos e dias feriados, que o majestoso e monumental chafariz do Campo da Feira, funcione plenamente?

## Engrácia Peixoto

### A GRADECIMENTO

Seu filho — António Peixoto de Carvalho (com carros de aluguer na praça de Barcelos) e demais família, vêm, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que fizeram a fineza de tomarem parte no funeral da saudosa finada e lhes enviaram condolências.

A todos, pois, aqui lhes consignam a sua gratidão.

Barcelos, 14 de Maio de 1958.

### Baptizado

Na Igreja Matriz, no pretérito sábado, baptizou-se uma filhinha, a primogénita, do nosso prezado amigo Sr. Joaquim Gomes de Castro Lopes e de sua esposa Sr.ª D. Maria Ivone Magalhães Lopes.

Recebeu o nome de Olinda e foram padrinhos a Sr.ª D. Maria Ana Castro Gomes e o Sr. Henrique Malheiro Dias.

Anuncie no **Jornal de Barcelos**

## PEIXOTO

COM CARROS DE ALUGUER NA PRAÇA DE BARCELOS, comunica aos seus Ex.ªs Clientes que tem o seu luxuoso carro MERCEDES BENZ 180, a gasoil, devidamente legalizado para viajar por toda a Europa.

Para informações:

Telefones { Praça 8488  
Resid. 8475

## 150 Contos

Empresta-se a quantia de 150 contos, ou em fracções, sobre 1.ª hipoteca.

Informa esta Redacção.



**ANTI MAGNETICO**



Hora exacta  
SUISSE

Agente em Barcelos  
Ourivesaria e Relojoaria  
**A. MILHAZES**  
R. D. António Barroso, 8  
Com Sede em: RUA 5 DE OUTUBRO, 5  
PÓVOA DE VARZIM



# LOURDES DO SAMEIRO

Como portugueses, associemo-nos todos à grandiosa Peregrinação Nacional que no dia 1 de Junho vai realizar-se no Sameiro, em honra da

## Imaculada Conceição

Facto extraordinário na história do Sameiro, teremos connosco, nesses grandes dias, que vão ser 31 deste mês de Maio e 1 de Junho, Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca, o Senhor Núncio Apostólico, o Senhor Bispo de Tarbes e Lourdes, o glorioso episcopado português e ainda várias outras personalidades eminentes na vida católica do País.

Resumindo, para elucidação de todos, o Programa das solenidades a realizar, informamos:

### Actos Preparatórios

Que o Tríduo Preparatório, na Catedral de Braga, está confiado ao Senhor Bispo do Algarve, D. Francisco Rendeiro, que é um dos mais novos Bispos de Portugal e um orador sagrado do mais alto valor. A sua palavra, fluente e erudita, é aguardada com ansiedade.

Que no Solene Te Deum, a realizar na Sé, às 11 horas do dia 31, vai pregar o Senhor D. Francisco Maria da Silva, Bispo de Telmissus e Auxiliar de Braga.

Que na Sessão Solene, a realizar às 17 horas do mesmo dia 31, no Teatro Circo, são oradores os ilustres Professores Universitários, Dr.ª D. Maria de Lourdes Belchior Pontes, Catedrática da Faculdade de Letras de Lisboa, e Dr. António Rodrigues de Azevedo, Catedrático da Faculdade de Medicina do Porto, e ainda Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo de Tarbes e Lourdes, D. Pierre Marie Théas. O discurso de abertura será proferido por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, D. António Bento Martins Júnior e o de encerramento por Sua Eminência o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardeal Patriarca de Lisboa.

Reina o maior interesse por esta Sessão, que deve resultar do mais alto nível intelectual e esplendoroso.

Que às 22 horas do dia 31, percorrerá várias ruas da cidade, uma imponentíssima Procissão de Velas.

Espera-se que seja uma Procissão nunca igualada na cidade de Braga, na qual será conduzida, em requíssimo Andor, a Imagem de Nossa Senhora de Lourdes, que vai ser, na nossa terra, objecto duma indescritível manifestação de amor filial e apoteótica confirmação dos nossos sentimentos de devoção e carinho à Padroeira da Nação.

Esta Procissão sai da Sé Primaz e ali volta a recolher. No fim, haverá alocação pelo Senhor Bispo do Algarve e será dada a Bênção Eucarística à multidão da varanda exterior da Catedral, em frente à Rua D. Paio Mendes.

Ninguém deve faltar a esta Procissão, com a sua velinha.

Seguir-se-á a costumada Vigília Nocturna, em que tomarão parte os milhares de peregrinos que já se encontram em Braga.

### Finalmente, a Grandiosa Peregrinação Nacional ao Sameiro

Que no dia 1 de Junho, todas estas solenidades rematarão com uma Grandiosa Peregrinação Nacional ao Sameiro, com saída da Sé Catedral, às 8 horas. Nesta Peregrinação devem incorporar-se milhares e milhares de peregrinos, oriundos de todos os recantos do País.

No Sameiro haverá Missa Campal celebrada por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Núncio Apostólico que pregará também. Será dada a Bênção aos doentes e feita a Consagração Nacional a Nossa Senhora.

Preside a todos estes actos Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca, e estará presente o Senhor Bispo de Lourdes e quase todos os Bispos de Portugal.

Estamos certos de que vai ser um acontecimento de rara imponência, e sem dúvida, à altura de tão festiva data.

Preparemo-nos, desde já e convenientemente, para celebrar mais este Centenário.

## A CALUNIADA

(Continuação da página 5)

Entra numa sala enorme. A biblioteca do palácio. Aproxima-se dos empoeirados armários. Tenta tirar um livro para sua contemplação eterna. Os livros sorriem-lhe, escarlam-lhe para o rosto. Tolstoi, Balsac, Camilo, tentam agarrá-la, lançam-lhe os seus braços esguios. Tenta mostrar-lhe os espinhos das suas glórias, as páginas sangrentas das suas vidas. Ela foge espavorida e encalha num livro de Pitigrilli que vagueava sonâmbulo pelos corredores desertos. Havia sido expulso da biblioteca pelos companheiros. Corre, corre sempre até atingir os claustros. Vozes perseguem-na. "Adúltera." "Perdida." "Impostoral!" "Onde está a verdade?" "Que crime praticaste?" "Fala, diz ao mundo o que és, o que foste." Recomeça a corrida. Sobe uma enorme escadaria. Avança. Vultos enormes seguem-na. Pára. Olha para todos os lados. Tudo desa-

parecera. Está só. Vai acorcorar-se a um canto. Aí, ouve os cânticos poéticos de Virgílio e Homero que se misturam e confundem. Os cânticos são interrompidos por fortes gargalhadas. Perscruta. Na sua frente o rosto de Isabel que a escarnece e repudia. Por trás desta o rosto de Antonieta que lhe sorri e a incita.

Tapa os olhos. Grita. Levanta-se. Nada. Apenas sombras, encanto, mistério. Entra numa sala ao lado. Uma capela. As imagens acolhem-na. Irradiam luz divina. Ajoelha-se. Reza. Implora. Diz a verdade, a verdade do seu passado. Não acusa, pede perdão. Uma claridade sublime ilumina-lhe o rosto. Sorri — pela primeira vez. Uma revoada de querubins desce até ela. Rodeiam-na. Ouve-se uma música suave, doce. Choupin está presente. Percorre com as mãos definhadas as teclas enormes dum piano colossal. Sentada ao seu lado, uma mulher que o olha meigamente. Choupin termina. A mulher beija-o. Desaparecem. A música deixara de se

## Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas preferiam sempre a Casa

**José Fernandes**

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS — BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

ouvir... Como se George Sand tivesse colhido nos seus beijos toda a melodia eterna do seu amante.

Uma ténue claridade invade o pequeno quarto. Pela janela entreaberta o sol penetra docemente. No leito, campo final duma luta atroz, repousa calmamente um corpo martirizado. Dois olhos brilhantes, onde a mágoa se revela e a tortura desaparece, olham para a vida. Sorriem, de felicidade. Uma felicidade alcançada a golpes de desespero contra os homens e as coisas, a golpes de submissão e renúncia. Submissão ante os ataques impiedosos duma humanidade sem chefe, renúncia ante as exigências duma verdade mentirosa.

VAUXALL — BEDFORD — CHEVROLET

CONCESSIONÁRIO DA G. M. PARA OS DISTRITOS DE BRAGA E VIANA DO CASTELO

AMADEU COSTA & C.ª, L.ª

STAND em Braga:

Avenida Marechal Gomes da Costa, 209

TELEFONE 3632



PREPARADOS PELA C. U. F. P. LARANJADA-LIMONADA NEGRA — CITRA-de laranja

EXIJA INVICTA A MARCA DE CONFIANÇA

AGENTE EM BARCELOS:

**José Soucasaux** — Telef. 8445

### Agenda Médica

**Maria Angelina Corrêa**

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 6398

**FRANCISCO TORRES**

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

**António Pedras**

MÉDICO

Doenças de pulmões . Raio X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo — Telefone 8287

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

**Dr. José António Torres**

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria

Telefone 8559

**Camilo Ramos**

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças

da boca e dos dentes — Prótese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.ª

Residência: C. Camilo C. Branco, 62

Telefone 8521

Visado pela Censura

## Herniados

«BRAUBURGER» é a CINTA ALEMÁ que contém radicalmente todas as HERNIAS. «BRAUBURGER» é garantida com assistência técnica gratuita pelo INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS, Largo do Mastro, 29, Lisboa Telefone 5 39 54

## Surdos

Novos modelos de aparelhos, novos modelos de ÓCULOS para ouvir; novos preços ao alcance de todos. Na defesa dos vossos interesses consultem o INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS Largo do Mastro, 29 — LISBOA

Quem neste jornal anuncia...  
...o seu negócio amplia



NÃO É TÃO CARO COMO OUTROS, MAS É TÃO BOM COMO OS MAIS CAROS.

Vende-se em Barcelos na Ourivesaria e Relojoaria

**A. MILHAZES**

Rua D. António Barroso, 8

Com sede em: Rua 5 de Outubro, 5 PÓVOA DE VARZIM





# A Caluniada

Por MIGUEL ALVES

À GENTIL MENINA MARIA CONSTANÇA FERREIRA

**C**ORRIA desesperadamente pelas ruas da vida quando, de súbito, cafu.

Ergueu-se anos depois. Depois, jamais cafu... porque jamais se podia erguer! Quem era? De onde vinha? Mistério, segredo, silêncio! Um mundo fechado aos olhos indiscretos. Uma desconhecida. Uma mulher pobremmente vestida. Uma mulher a mais entre as outras. Uma mulher cujo olhar abrangia um círculo restrito de existência, que fugia acicatada dos homens e das coisas!

Os homens acusavam-na: "Uma perdida." "Uma prostituta." "Uma hereditária." "Filha dum rameira." "Filha dum alcoólico." "Irmã dum cadastrado." "Uma vendida." "Uma adúltera." "Uma mulher que deve ser banida do seio da sociedade." "Fora com a ladra, com a megera, fora com esse trapo sujo, bicho imundo e corrupto."

As coisas recordavam-lhe: "Este anel era de minha mãe!" "Este retrato, meu pai!" "Aquela moldura fê-la meu irmão... na cadeia." "Aque-la janela! Sim, aquela janela! De onde minha mãe via passar o amante... De onde meu pai discursava aos transeuntes nos momentos de embriaguês." "Aquela esquina! Onde conheci meu marido!"

Todos a acusavam! Tudo lhe falava dum passado quase sempre e sempre presente no seu pensamento! Todos e todas as coisas a perseguiram numa luta feroz e imperdoável naquela acanhada vila onde vira, pela primeira vez, a luz do Sol. Lá vivera uma mocidade fugidia, uma existência tormentosa, de lá fugira quando de sob as ruínas dum prolongado desmoronamento se erguiam os espectros terríficos da vingança!

Porém, no ardor da sua có-

lera, na ânsia dilacerante de viver, no arrebatamento da sua revolta, queria encontrar — ainda que só para si — a palavra que todos lhe haviam negado, o significado que as coisas lhe haviam ocultado: a verdade! Assim, lutando com desespero contra todos os pensamentos e instintos, ela ouvia no campo da luta a voz segura dum comando vitorioso! Longinquamente, como sublime miragem, ela divisava em caracteres de fogo o cartaz anunciador da sua tranquilidade: "Calomniez, il en reste toujours quelque chose."

Calúnia! Caluniada! De qualquer das formas, algo havia de ficar no seu rastro.

Caminha lentamente, apressadamente, corre, corre numa correria louca e desenfreada. Segue em frente, sempre em frente. Não há caminhos, não há paragens, não há rumos nem destinos; há um objectivo único, um só pensamento, uma só meta, o marco final a atingir, o marco que marcará o termo dum revolta de sentimentos que se entrecrocaram e confundem. Cairá, e, para lá da queda, a verdade ficará escondida, inacessível, inatingível, a verdade da calúnia! A verdade que espera encontrar no caminhar indiferente pelos becos do silêncio!

"Uma mulher caída! Pobremmente vestida e desconhecida!"

Era a voz do povo que a encontrara caída quando desesperadamente caminhava nas ruas da vila! Aquelas vozes não a podiam acusar: era uma desconhecida! Desconheciam o seu passado, o seu drama, desconheciam que era uma caluniada! Apenas podiam dizer: — É uma mulher perdida... Uma desgraçada! Possivelmente isto... Possivelmente aquilo... As mesmas

palavras surgiram fora do sentido das que a vitimaram. Mas seriam cruéis, mortais, circulariam dentro do seu pensamento, dentro do círculo restrito da sua existência. A calúnia continuaria como muro intransponível! Fora e dentro da verdade.

## Dos Livros Portugueses

Comentários de A. ROCHA MARTINS

### A Espada de Dâmocles e Outras Histórias

de Alves Morgado

O nome de Alves Morgado é bem conhecido no mundo das letras. Jornalista primoroso e estilista de mérito é sempre apresentado pela crítica como um esplêndido prosador. Na verdade, quem lê as suas obras, cheias de densidade psicológica e gizadas sobre um plano originalíssimo, fica com a certeza de que se trata, sem favor, de um escritor de estirpe.

O livro que acabamos de ler "A Espada de Dâmocles e Outras Histórias" é uma prova evidente do valor literário do Autor e manifesta-nos o seu enorme poder imaginativo que, certamente, nas histórias que nos conta não quis apenas, registar casos da sua imaginação. Há um sentido do real, de crítica social e, por vezes, traços biográficos em que a amargura, a desilusão e o pessimismo tomam lugar.

A última história, tão trágica, original e viva, dá o nome ao livro e marca, por assim dizer, o acume da beleza impressionante da última obra de Alves Morgado.

palavras surgiram fora do sentido das que a vitimaram. Mas seriam cruéis, mortais, circulariam dentro do seu pensamento, dentro do círculo restrito da sua existência. A calúnia continuaria como muro intransponível! Fora e dentro da verdade.

Erguera-se anos depois!

Lutara, vivera todas as vidas, conhecera todas as provações! Conhecera todos os que a não acusavam, lidara com coisas que nada lhe ocultavam, vivera enfim! A tranquilidade do seu espírito mutilado parecia estar assegurada através do silêncio das vozes acusatórias! Não tornara a cair, mas não vencera! A verdade tornara a procurar num outro campo a verdade da calúnia!

Caluniada porquê? Por ter uma mãe de mau porte? Por ter um pai alcoólico? Por ser irmã dum vadio? Qual a causa de tão infames acusações por partes dos famintos de ambições? Porquê um tribunal constituído por algozes sociais se arvorava em algoz dum indefesa? Pelo motivo de ter desprezado um homem cujas aberrações ultrapassavam todas as exigências que permite a lei humana? Por ter deixado na vergonha dum abandono conjugal uma família disintta, cheia de pergaminhos e fundilhos?

Vítima de si própria e dos outros, a caluniada prestaria contas à sua consciência. Não. Não competia à sociedade julgá-la ou condená-la! Ela seria julgada pelas leis de Deus e não pela lei dos homens!

## Falemos do Brasil

Secção de JORGE RAMOS

### Contrastes

*Quando partimos ao verdor dos anos da vida pela estrada florescente, As esperanças vão connosco à frente e vão ficando atrás os desenganos.*

*Rindo e cantando, céleres e ufanos vamos marchando descuidosamente... Eis que chega a velhice de repente desfazendo ilusões, matando enganos.*

*Então nós enxergamos claramente como a existência é rápida e falaz e vemos que sucede exactamente*

*O contrário dos tempos de rapaz: — Os desenganos vão connosco à frente e as esperanças vão ficando atrás...*

D.º António Tomás

### Imprensa Católica

A "Gazeta da Nazaré" inclui-se entre os jornais mais antigos do Brasil. Publica-se na cidade daquele nome, Estado de Pernambuco. É dirigido actualmente por Dom José Vicente Távora, Bispo de Pernambuco.

Dom Vicente Távora, nascido em Oróbó fez seus estudos no Seminário Maior de Olinda, ordenou-se sacerdote em 1934. Foi pároco da cidade de Goiania onde presidiu ao Congresso Operário do Estado de Pernambuco.

### Notícias

O poeta pernambucano Mauritonio Meira vai estreiar-se como romancista: tem no prelo "Os Abutres".

— Raimundo Dantas concluiu novo romance: "O Inocente", cuja acção decorre numa cidade do interior do Nordeste.

— César Leal, poeta do Recife publicou "Invenções da Noite Menor", poemas.

— Faleceu Carrera Guerra, jovem poeta, que organizara o ano passado uma edição crítica de obra poética de Fagundes Varela.

— Cassiano Ricardo prepara "O Homem Cordial" que será editado pelo Instituto Nacional do Livro.

— "Queñca Maroeiro", cuja acção se desenrola no sertão pernambucano, é o título do romance de Apolónio Sales.

— O escritor gaúcho Reinaldo Moura, autor de "Um Rosto Nocturno" está terminando um novo romance, "Romance no Rio Grande".

— Barbosa Lessa, poeta do Rio Grande do Sul vai publicar "O Boi das Aspas de Ouro".

— Alberto da Costa e Silva tem quase concluída a sua volumosa "Antologia do Índio Brasileiro" que levou cinco anos de pesquisas pacientes.

— Nataniel Andrade, que há pouco publicou "A Promessa" está escrevendo um livro de poemas: "Marcos".

— Fundou-se em Salvador, na Bahia o "Grémio Brasileiro de Trovadores" que tem como presidente o poeta Rodolfo Cavalcante.

— Orígens Lessa prepara "Versejadores do Nordeste", antologia de poetas populares.

Se Deus a todos dirige Ele julgará os seus próprios actos. Ele lhe indicaria o caminho da Reabilitação.

É noite. Chove. Na rua, quase silêncio. No interior dum pequeno quarto, silêncio.

Dorme. Seu rosto está sereno. Dos lábios semi-cerrados, um sorriso quase apagado. À sua volta, coisas adormecidas. Porém, no seu subconsciente, as vozes falam. Estremece. A luta recomeça, lenta, impiedosa!

Está num palácio abandonado. Os longos corredores são frios e nus. Seus passos

ecoam sinistramente. Avança. De súbito, uma voz ecoa por todas as dependências do palácio: "Caluniada!" Ela falava baixinho... Corre para longe, perdida pelos corredores sombrios. Um homem persegue-a. "Foste a culpada! Tu, mulher infame! Maldita! Porque me abandonaste? Éramos iguais. Não tinhas o direito de o fazer... Oh, sim! Teu pai, tua mãe, teu irmão... Tudo, tudo me devia ter falado verdade... Eu amara-te e não vil!" Oh! Aquela voz horrível. O homem desaparece. Agora, está só.

(Continua na página 5)